

Caio Meira – I

Minha vida, a partir desse ponto, se torna tão tênue quanto o fio da minha espada. Essa sentença, apesar de não ser prévia, não poderá ser postergada: ato derradeiro, do qual não há retrocesso. Nem avanço. Se minha casa passa a ser meu passo, se sou um ou se somos, se tiver de vender minha mulher para o bordel mais próximo, se não puder mais cultivar amigos ou desafetos, terei que ter apenas o cuidado de não dormir duas vezes no mesmo lugar. Esse código, jamais escrito, que não pode nem mesmo ser pronunciado, está doravante gravado nas fibras do meu corpo.

Caio Meira, Romance